

SÉRIE DE CASOS DE GASTROSQUISE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MALFORMAÇÕES FETAIS

BRUNO DAMIAO¹; PRISCILA BARBOSA²; PATRICIA LIMA²; JULIA THOMAZ²; VICTOR TASCA²; CINTIA NEVES²; LETICIA SOUZA¹

1 Hospital Julia Kubitscheck; 2 Hospital Infantil João Paulo II

E-mail: brunomoraisdamiao@yahoo.com.br

Introdução

A gastrosquise é uma malformação fetal em que há um defeito no fechamento da parede abdominal, com exteriorização de estruturas intra-abdominais, principalmente o intestino fetal. Na maioria dos casos, pode ser detectado por ultrassom a partir do segundo trimestre da gestação. O defeito requer grande intervenção cirúrgica neonatal e está associado a custos significativos de saúde, morbidade neonatal e mortalidade perinatal.

Tem incidência estimadas de 1 : 12.000 nascidos vivos, sendo que no Brasil estima-se uma incidência de 0,6 a 1,8 casos por 10.000 nascimentos na região Sudeste.

Objetivos

Esse estudo se dispõe a descrever a morbimortalidade em um serviço de referência, em Belo Horizonte, Minas Gerais, dos casos de gastrosquise, com incidência de 18 casos em 4 anos, para reforçar a necessidade de elaboração protocolos adequados para controle das morbidades geradas pela condição de base logo após o nascimento e no pós-operatório.

Metodologia

Foram realizadas revisões nos prontuários de todos os pacientes nascidos no período compreendido entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2021, avaliando os dados de: idade gestacional, via de parto, mortalidade, tempo de internação em UTI neonatal, tempo total para fechamento completo da parede abdominal, tempo em ventilação mecânica e presença de insuficiência renal.

Referências

1. Associated factors for perinatal mortality in gastroschisis. <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/bf6tmZc3rg4grqynbBkVm3r/?lang=pt>
2. Frequency of anomalies and hospital outcomes in infants with gastroschisis and omphalocele <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378378214001303?via%3DIihub>
3. Friedman AM, Ananth CV, Siddiq Z, D'Alton ME, Wright JD. Gastroschisis: epidemiology and mode of delivery, 2005-2013. *Am J Obstet Gynecol*. 2016 Sep;215(3):348.e1-9. doi: 10.1016/j.ajog.2016.03.039. Epub 2016 Mar 26. PMID: 27026476; PMCID: PMC5003749.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram uma mortalidade de 10%, que apresenta correlação com a literatura, e os dados de morbidade variam muito de acordo com as intercorrências pré e pós operatórias. Excluindo os casos que foram transferidos por motivos diversos, a média de internação foi de 34 dias e tempo em ventilação mecânica de 14 dias.

Todos os pacientes nasceram de parto cesárea, com IG média de 36 semanas, e em 100% dos casos houve necessidade de drogas vasoativas no pós-operatório. A maioria teve IRA com resolução gradual, sem necessidade de diálise.

Discussão

A gastrosquise é uma patologia rara, em que as condições pré e pós operatórias são complexas, com alto risco de mortalidade e sequelas. Por isso, um serviço de referência, com uma rotina de cuidados adequada é essencial para desfecho positivo.

Diante da ocorrência rara, esta série de casos não permite determinar o impacto de cada conduta na mortalidade e morbidade. Consideramos que mais estudos sobre essa condição são necessários, para permitir sobreviva com qualidade a essas crianças

Conclusão

A cada dia, os avanços da medicina fetal permitem o nascimento mais frequente de recém nascidos com mal formações complexas. São casos desafiadores para o pediatra na unidade neonatal. Portanto estudar sobre as melhores condutas para estes pacientes é essencial para permitir que essas crianças alcancem sua capacidade plena, reduzindo mortalidade e morbidades.